

4523330

# Só duas firmas cumprem exigências para fazer cobertura da rodoviária

Terminou ontem a fase de pré-qualificação das empresas que se candidataram a construir a cobertura da rodoviária da Ilha do Príncipe. Das 16 firmas inscritas inicialmente, apenas duas — Saveli e Tenko —, entregaram a documentação exigida pela Comdusa.

Se estas firmas forem consideradas em condições de executar os serviços, poderão apresentar suas propostas técnicas na segunda fase da concorrência, que começa hoje, para em seguida entregarem seus orçamentos. Segundo o diretor técnico da Comdusa, Edsel Pagani, na próxima segunda-feira deverá ser divulgado o resultado total da licitação. A firma vencedora deve começar as obras em maio.

Ele confirmou para agosto próximo o término das obras, que custarão cerca de Cr\$ 90 milhões. Junto com a rodoviária estará concluído também o terminal aquaviário da Ilha do Príncipe, que faz parte do projeto. Já para o próximo mês a Comdusa anuncia a conclusão dos trabalhos do terminal da Prainha.

A primeira etapa das obras da nova rodoviária da Grande Vitória, na Ilha do Príncipe, foi a terraplenagem e estaqueamento, já concluída. Somente o estaqueamento, feito pela Funtec, custou Cr\$ 2,6 milhões. Feito isto, passou-se às estruturas de concreto armado que constituirão o corpo da rodoviária.

A ordem de serviço foi dada a 10 de março, e a firma Oxford, que é responsável por esta parte, tem 180 dias para a conclusão, ou seja, até 10 de setembro, o que extrapola as previsões feitas pela Comdusa. O órgão, entretanto, pretende realmente terminar os trabalhos dentro do prazo, segundo afirmou ontem Edsel Pagani.

Para isso, a cobertura da rodoviária será feita não depois que todas as estruturas de concreto estiverem montadas, mas à medida em que elas forem sendo erguidas. O telhado deverá ser suficiente para cobrir uma área de 24.400 metros quadrados e poderá ser de diversos materiais, como ferro, cimento, alumínio, ou outros dependendo da firma vencedora da concorrência.

## OS TERMINAIS

No mesmo projeto da nova rodoviária está incluído o terminal aquaviário na Ilha do Príncipe. Uma vez terminado, a Comdusa dará início ao terminal de Porto de Santana, em Cariacica. Até o início do próximo mês, no entanto, já deverá estar pronto o terminal da Prainha de Vila Velha. As obras estão a cargo da construtora Bandeirantes e custam Cr\$ 8 milhões, sendo que o início das operações está previsto para acontecer logo após a inauguração.